

**PROJETO: ESTRATÉGIAS DE REDUÇÃO DA
INFORMALIDADE NA CADEIA DA CAJUCULTURA**

**RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – VISITA AO PILOTO: SETOR
DA CAJUCULTURA EM PACAJÚS/CE**

agosto de 2011

DIIESE
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
DESCRIÇÃO DAS REUNIÕES	3
RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES	3
RELATO DAS REUNIÕES	04
ANEXO 1- FOTOS	07

APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem como objetivo registrar as reuniões realizadas com a visita da Coordenação do Projeto: Estratégias de Redução da Informalidade no Setor da Cajucultura, em Fortaleza e Pacajús/CE nos dias 30, 31 de agosto e 01 de setembro. O objetivo das reuniões foi apresentar o projeto que será executado pelo DIEESE nos próximos dois anos na cadeia da Cajucultura em Pacajús/CE e articular junto aos representantes locais as atividades previstas no cronograma de execução do projeto.

DESCRIÇÃO DO EVENTO/REUNIÕES

Tipo de Atividade: Reuniões

- **Locais:** Escritório Regional do DIEESE/CE, Central de Produção da castanha do caju, COPACAJU em Pacajús/CE, e Minifábrica da COPAC- Cooperativa Agroindustrial do Assentamento Che Guevara Ltda, instalada no município de Ocara/CE.
- **Data:** 30 e 31.08 e 01.09.

RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES

NOME	INSTITUIÇÃO
Reginaldo Aguiar	Dieese- ER/CE
Ricardo de Paula	Seeb-CE
Marcos Pereira da Silva	Fetrace
Francisco P. Neves	S.T.I. Calçados
Luis Onisio de Lima	Mova-se
Silvia H.A. Guterres	Dieese-ER/CE
Tereza D' Ávila Brito	FBB
Morgana Martins Costa	UFC

Stênia Cássia Pereira	Dieese
Rosane Maia	Dieese
Antônio Lemos da Silva	Copalace
Raimundo Soares da Silva	Copac
Antônio Pereira da Silva	Copacaju
Francisco Santos	Coop Frutos
Maria Silvana R. da Costa	M.S. Contabilidade
Aristeu de Assis	Coopanei

Dia 30.08

Foi realizada no escritório regional do DIEESE em Fortaleza/CE, reunião com a participação do supervisor local, Reginaldo Aguiar, de representantes sindicais da Direção Regional do DIEESE, e da consultora da FBB, Tereza D'Ávila Brito. A Coordenadora-Geral Rosane Maia apresentou as propostas e ações já desenvolvidas pelo Projeto Redução da Informalidade por meio do Diálogo Social nos quatro setores selecionados: comércio, construção civil, confecções e setor rural, e informou sobre a abertura do piloto na Cajucultura com financiamento da FBB. Os participantes ressaltaram a importância do projeto nas cooperativas de produção da região e se dispuseram a contribuir com a execução das ações nos próximos dois anos.

Dia 31.08

A coordenação do projeto visitou a Central de produção da castanha do caju, COPACAJU, no município de Pacajús/CE, onde foi realizada uma reunião com alguns dos sócios da cooperativa sob o acompanhamento da consultora da FBB, Tereza Brito. Foi informado aos participantes sobre a execução do projeto nos setores selecionados, e os objetivos para o piloto da cajucultura: construir estratégias para a redução da informalidade, a partir do diálogo social, entre os atores que vivenciam os problemas do setor, identificando as principais demandas. Em seguida foi apresentado o vídeo

memorial produzido pelo DIEESE sobre o tema informalidade. Após, a coordenação visitou a minifábrica da COPAC- Cooperativa Agroindustrial do Assentamento Che Guevara Ltda, instalada no município de Ocara/CE. Os trabalhadores das cooperativas que estiveram presentes nas visitas mencionaram os seguintes problemas do setor da Cajucultura:

- Baixa remuneração, e dificuldades de acesso a outras fontes para complementação da renda, o que dificulta a contribuição previdenciária;
- Falta de esclarecimentos sobre as questões referentes à previdência social para os cooperativados (condição de segurado especial, beneficiados por programas sociais como o bolsa família e formas de contribuição);
- Necessidade de esclarecimento sobre o papel dos sindicatos na formalização do trabalhador das cooperativas, (a maioria só fornece declaração se o trabalhador for associado) e dificuldades no pagamento para filiação aos sindicatos;
- Período que o trabalhador da cooperativa fica na informalidade;
- Resistência do produtor rural em assinar a carteira de trabalho;
- Preocupação com o futuro dos jovens e mulheres, a inserção desse público nas cooperativas;
- Dificuldade no acesso à proteção social (seguridade), em especial no que refere à saúde do trabalhador.

Rosane informou a possibilidade de participação de representante do Ministério da Previdência Social nos eventos do piloto, para esclarecer as dúvidas sobre a lei específica que trata dos cooperados na atividade rural. Mencionou a importância de discutir com a Contag a respeito da esfera sindical do setor. Na ocasião, foi agendada a I Oficina do Piloto da Cajucultura, a ser realizada em Fortaleza/CE nos dias 21 e 22 de outubro, com a participação de aproximadamente 20 representantes locais, com o objetivo de levantar as demandas e construir um plano de ação.

Dia 01.09

Participação na Reunião do Comitê Gestor FBB e COPACAJU

Estiveram presentes na reunião: Tereza Brito e Rosângela Brandão da FBB, a contadora da Central, Silvana Costa, representante da agência do Banco do Brasil de Fortaleza e trabalhadores/produtores rurais.

Pauta da reunião:

- Safra 2011
- Compra da castanha
- Assistência Técnica
- Sustentabilidade da Central
- Estatuto
- Projetos em andamento
- Planilhas de controles
- Mercado – Perspectiva
- Relação de sócios
- Escola EFA
- Organização das minifábricas

Assuntos abordados:

Expectativa da próxima safra no final de setembro e início de outubro;

Necessidade de trabalhar o cooperativismo, realização de reuniões e doação de uma pequena parte da produção para os cooperados para manter uma relação de confiança e amizade;

Limite de crédito para as cooperativas pelo PRONAF- Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar que financia projetos individuais ou coletivos que gerem renda aos agricultores familiares e assentados da reforma agrária- Recomendado aos produtores interessados pelo financiamento, elaborar justificativa e apresentar à agência do Banco do Brasil para analisar o limite de crédito. O representante do Banco do Brasil presente na reunião, se comprometeu a analisar em

dois meses, a documentação e justificativa para aprovação do limite de crédito. A inadimplência entre os produtores rurais foi um dos problemas citados na reunião que dificulta o acesso ao crédito.

ANEXO 1-FOTOS





Geração de Trabalho e Renda

**COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL DO ASSENTAMENTO
CHE GUEVARA LTDA.
COPAC**

Esta obra foi inaugurada em 24.08.2005 com
investimento social da Fundação Banco do Brasil e
parceiros institucionais.

Parceiros:



SEBRAE



O FEDERAL